

PROVA DE HISTÓRIA

QUESTÃO 25

Leia estes trechos:

- I - “Assim vemos que a fé basta a um cristão. Ele não precisa de nenhuma obra para se justificar.”
- II - “O rei é o chefe supremo da Igreja [...] Nesta qualidade, o rei tem todo o poder de examinar, reprimir, corrigir [...] a fim de conservar a paz, a unidade e a tranqüilidade do reino...”
- III - “Por decreto de Deus, para manifestação de sua glória, alguns homens são predestinados à vida eterna e outros são predestinados à morte eterna.”

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar que as concepções expressas nos trechos I, II e III fazem referência, **respectivamente**, às doutrinas

- A) católica, anglicana e ortodoxa.
- B) luterana, anglicana e calvinista.
- C) ortodoxa, luterana e católica.
- D) ortodoxa, presbiteriana e escolástica.

QUESTÃO 26

Leia este trecho:

“[As] camadas sociais elevadas, que se pretendem úteis às outras, são de fato úteis a si mesmas, à custa das outras [...] Saiba ele [o jovem Emílio] que o homem é naturalmente bom [...], mas veja ele como a sociedade deprava e perverte os homens, descubra no preconceito a fonte de todos os vícios dos homens; seja levado a estimar cada indivíduo, mas despreze a multidão; veja que todos os homens carregam mais ou menos a mesma máscara, mas saiba também que existem rostos mais belos do que a máscara que os cobre.”

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Emílio ou Da educação*. São Paulo: Martins Fontes, 1985. p. 311.

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar que o autor

- A) compreende que os preconceitos do homem são inatos e responsáveis pelos infortúnios sociais e pelas máscaras de que este se reveste.
- B) considera a sociedade responsável pela corrupção do homem, pois cria uma ordem em que uns vivem às custas dos outros e gera vícios.
- C) deseja que seu discípulo seja como os homens do seu tempo e, abraçando as máscaras e os preconceitos, contribua para a coesão da sociedade.
- D) faz uma defesa do homem e da sociedade do seu tempo, em que, graças à Revolução Francesa, se promoveu uma igualdade social ímpar.

QUESTÃO 27

Leia este trecho, que contém uma fala atribuída a Joaquim José da Silva Xavier:

“... se por acaso estes países chegassem a ser independentes, fazendo as suas negociações sobre a pedraria pelos seus legítimos valores, e não sendo obrigados a vender escondido pelo preço que lhe dessem, como presentemente sucedia pelo caminho dos contrabandos, em que cada um vai vendendo por qualquer lucro que acha, e só os estrangeiros lhe tiram a verdadeira utilidade, por fazerem a sua negociação livre, e levado o ouro ao seu legítimo valor, ainda ficava muito na Capitania, e escusavam os povos de viver em tanta miséria.”

Autos de Devassa da Inconfidência Mineira. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados; Belo Horizonte: Imprensa Oficial de Minas Gerais, 1980. v. 5, p. 117.

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar que os Inconfidentes Mineiros de 1789

- A) acreditavam que o contrabando aumentava o valor recebido pelas pedras e ouro, pois dificultava sua circulação.
- B) consideravam que o monopólio comercial explicava por que as regiões de que se compunha Minas Gerais, cheias de pedras e ouro, ficavam mais ricas.
- C) defendiam o livre-comércio, por meio do qual pedras e ouro adquiririam seu real valor, uma vez que seriam vendidos aos estrangeiros legalmente.
- D) pensavam que os estrangeiros poderiam tirar vantagens do livre-comércio das pedras e ouro, visando a aumentar seus lucros.

QUESTÃO 28

Analise estas duas representações do chamado Grito do Ipiranga, de 7 de setembro de 1822:



Independência ou Morte, de Pedro Américo (1888)



Proclamação da Independência, de François René-Moreaux (1844)

A partir da análise dessas duas representações e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar que, em **ambas**,

- A) a disposição dos atores – coletivos e individuais –, bem como dos aspectos que compõem o cenário, é diferenciada e expressa uma visão particular sobre D. Pedro – na primeira, como o protagonista central; na segunda, como líder de uma ação popular.
- B) as mesmas concepções históricas e estéticas fundamentam e explicam a participação dos mesmos grupos sociais e personagens históricos – o príncipe, militares, mulheres, camponeses e crianças.
- C) D. Pedro, embora seja o protagonista, se destaca de modo diferente – na primeira, ele recebe o apoio de diversos grupos sociais; na segunda, a participação das camadas populares é mais restrita.
- D) os artistas conseguem causar um mesmo efeito – descrever a Independência do Brasil como um ato solene, grandioso, sem participação popular e protagonizado por D. Pedro.

QUESTÃO 29

Leia estas duas letras de samba, comparando-as:

“

Eu passo gingando
Provoco e desafio
Eu tenho orgulho
De ser tão vadio.

Sei que eles falam
Deste meu proceder
Eu vejo quem trabalha
Andar no miserê.

.....”

Lenço no pescoço (1933), de Wilson Batista.

“Quem trabalha é que tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar
O bonde São Januário
Leva mais um operário:
Sou eu que vou trabalhar.

Antigamente eu não tinha juízo
Mas resolvi garantir meu futuro
Vejam vocês:
Sou feliz, vivo muito bem
A boemia não dá camisa a ninguém
É, digo bem.”

O bonde São Januário (1940), de Wilson Batista e
Ataulfo Alves.

A partir dessa leitura comparativa e considerando-se o período em que foram escritas, bem como outros conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar que, nas **duas** letras, se torna evidente

- A) o aumento do poder de compra dos salários no período, com a garantia da estabilidade da moeda pelo Governo.
- B) a liberdade criativa do artista popular, o que possibilitava um debate aberto de temas polêmicos da realidade nacional.
- C) a adequação da produção musical urbana ao contexto político, caracterizado pelo crescente intervencionismo estatal.
- D) o crescimento da capacidade de poupança, como consequência do poder de pressão de sindicatos autônomos.

QUESTÃO 30

Leia este trecho:

“Não obstante os três principais líderes de grupos parlamentares – PTB, PSD e UDN – [terem aderido] à bandeira da reforma no campo, cada qual apresentou alternativas ao *status quo* diferentes umas das outras, sendo todas derrotadas e permanecendo o *status quo*, o qual não era a primeira opção de nenhum dos três grupos.”

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *O cálculo do conflito: estabilidade e crise na política brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. p. 207.

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar que, nesse trecho, se expressa

- A) a falta de consenso sobre a questão agrária, no Parlamento brasileiro, às vésperas do golpe que depôs João Goulart.
- B) as dificuldades ligadas à discussão, pelas elites urbano-industriais paulistas, do tema da reforma agrária.
- C) o conflito estabelecido entre o Movimento de Trabalhadores sem Terra (MST) e o Parlamento brasileiro.
- D) os impasses ligados à tramitação e à discussão, pelo regime militar brasileiro, do Estatuto da Terra.

QUESTÃO 31

Leia este trecho:

“Camisas negras de Milão, camaradas operários!

Há cinco anos as colunas de um templo que parecia desafiar os séculos desabaram. O que havia debaixo destas ruínas? O fim de um período da história contemporânea, o fim da economia liberal e capitalista [...] Diante deste declínio constatado e irrevogável, duas soluções aparecem: a primeira seria estatizar toda a economia da Nação. Afastamo-la, pois não queremos multiplicar por dez o número dos funcionários do Estado.

Outra impõe-se pela lógica: é o corporativismo englobando os elementos produtores da Nação e, quando digo produtores, não me refiro somente aos industriais mas também aos operários. O fascismo estabeleceu a igualdade de todos diante do trabalho. A diferença existe somente na escala das diversas responsabilidades. [...] O Estado deve resolver o problema da repartição de maneira que não mais seja visto o fato paradoxal e cruel da miséria no meio da opulência.”

Discurso de Mussolini dirigido aos operários milaneses, em 7 de outubro de 1934. In: MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Textos e documentos para o estudo da história contemporânea (1789-1963)*. São Paulo: Hucitec: Edusp, 1977. p. 175-177.

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é **INCORRETO** afirmar que o fascismo italiano

- A) era anticapitalista e se propunha instalar uma nova ordem social coletivista, sem classes.
- B) fazia uma defesa veemente do trabalho, destacando-o como elemento unificador das forças sociais.
- C) propunha a união do capital e do trabalho, mediada pelo Estado e baseada no corporativismo.
- D) se considerava criador de um tempo e de um homem novos, no que rivalizava com o discurso socialista.

QUESTÃO 32

Observe esta imagem:



Divulgada mundialmente, essa imagem retrata um momento marcante das manifestações que ocorreram na Praça da Paz Celestial, em Pequim, em junho de 1989.

Considerando-se essas informações e outros conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar que essas manifestações foram

- A) influenciadas por acontecimentos na ex-URSS, onde o Governo Comunista havia sido derrubado como consequência dos protestos de milhares de estudantes e trabalhadores em todo o País.
- B) promovidas por representantes de diversos setores da economia, contrários à abertura de mercado, que possibilitou a concorrência dos países capitalistas e a retração da produção industrial.
- C) provocadas pela insatisfação de amplas parcelas da população com as medidas adotadas durante a Revolução Cultural, implementada pelo Governo Comunista com o objetivo de fortalecer o regime.
- D) realizadas por estudantes, trabalhadores e intelectuais que exigiam reformas democráticas e combate à crescente corrupção de membros da burocracia governamental e do Partido Comunista.